

Exma. Senhora
Dr.ª Marina Gonçalves
Chefe de Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA
N.º 1962

SUA COMUNICAÇÃO DE
21/05/2018

NOSSA REFERÊNCIA
PROC. Nº: 6/2018

ENT: 1934/2018

ASSUNTO: Pergunta 2218/XIII/3ª, de 21 de maio de 2018. Navegabilidade do rio Guadiana entre Alcoutim e Pomarão.



Em resposta à Pergunta n.º 2218/XIII/3ª, de 21 de maio de 2018, do Grupo Parlamentar do PCP, sobre o assunto mencionado em epígrafe encarrega-me Sua Exa a Ministra do Mar de informar o seguinte, relativamente às questões colocadas:

1. Quando terão início as dragagens no rio Guadiana entre Alcoutim e o Pomarão?

O restabelecimento da navegabilidade do rio Guadiana, no troço Alcoutim-Pomarão foi candidato ao POCTEP 2014-2020 / Programa INTERREG V-A Espanha-Portugal (2014-2020) - 'Guadiana: Património Natural Navegável' apresentado pelas autoridades portuguesas e espanholas, atualmente representadas pela DGRM (Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos) e pela APPA (Agencia Pública de Puertos de Andalucía).

Tem como objetivo reabilitar a navegabilidade do rio Guadiana no troço internacional entre Alcoutim e Pomarão, bem como infraestruturas portuárias existentes em ambas as margens, a fim de aumentar a segurança da navegação, promovendo o desenvolvimento das atividades lazer e turismo.

Para esta Fase II do projeto, a DGRM constituiu-se responsável pela elaboração do projeto da via navegável, no troço referido, e sua execução física, competindo ao Instituto Hidrográfico a elaboração do levantamento topo-hidrográfico e a colheita e caracterização físico-química das amostras de sedimentos a dragar ou regularizar, elementos necessários ao desenvolvimento do projeto, bem como deverá, após a concretização física deste troço da via navegável, proceder à elaboração e disponibilização à comunidade náutica de uma carta náutica, desde a barra até ao Pomarão.

O projeto de navegabilidade neste troço do rio, com reposição das condições e o assinalamento marítimo do respetivo canal navegável, desenvolvido pela DGRM, encontra-se concluído e a aguardar parecer por parte das entidades ambientais espanholas, dado tratar-se uma via navegável internacional.



Pretende-se a sua execução física se inicie ainda durante o ano de 2018.

2. Quando prevê o Governo que seja restabelecida a navegabilidade neste troço do Guadiana?

Para além do restabelecimento da via navegável este projeto inclui, como já referido, a recuperação das infraestruturas portuárias em ambas as margens. À Docapesca compete a implementação de trabalhos de melhoramento dos portinhos no Guadiana, nomeadamente do cais de Alcoutim e a parte espanhola desenvolverá a sua intervenção nas áreas de cais da margem espanhola do Guadiana, bem como na melhoria de acessos rodoviários e outros.

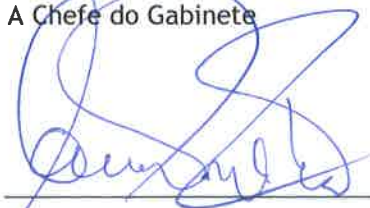
O projeto tem um investimento total nacional no valor de €872.985,83, conforme parciais no quadro abaixo.

Beneficiários	Investimento (€)	Comparticipação FEDER (€)
APPA. Junta Andaluzia.	1 333 300,00	999 975,00
DGRM	562 985,83	422 239,37
Instituto Hidrográfico	280 000,00	210 000,00
Docapesca	30 000,00	22 500,00

Aguarda-se o parecer das entidades espanholas para se poder prosseguir com esta intervenção.

Com os melhores cumprimentos *e esta minha pessoa!*

A Chefe do Gabinete



Ana Paula Fernandes